

a cultura como um bom negócio:

um estudo de caso sobre a repercussão das políticas culturais neoliberais no campo artístico de Porto Alegre

Luiza Schlatter Mendonça
orient._profa. dra. Ana Maria Albani de Carvalho
Universidade Federal do Rio Grande do Sul_Instituto de Artes
2012

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



introdução

O presente trabalho conclui minha trajetória como pesquisadora-bolsista de Iniciação Científica dentro da pesquisa *Artes do espaço em tempos de modernidade líquida*, projeto ao qual estou vinculada desde 2009.

Nos dois primeiros anos de pesquisa (2009-2010) o estudo concentrou-se em mapear e analisar as estratégias de atuação da Fundação Iberê Camargo dentro do sistema das artes nacional e internacional. Já em 2011, o grupo de pesquisa aproximou-se do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MACRS), parceria que resultou na exposição *A Medida do Gesto – um panorama do acervo do MACRS*, aberta à visitação na Galeria Sotero Cosme – CCMQ, entre dezembro de 2011 e janeiro de 2012. Além de integrar as equipes de curadoria e expografia da mostra, também desenvolvi o design gráfico para o catálogo da exposição, publicado em agosto de 2012.

No estudo ***A cultura como um bom negócio***, lanço mão do material obtido durante três anos de pesquisa e articulo esses dados com uma investigação sobre as políticas culturais brasileiras de financiamento da cultura.

objetivos

considerar e compreender a articulação entre as leis de incentivo à cultura via renúncia fiscal e a construção do campo artístico de Porto Alegre;

estudar a trajetória do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MACRS), da Fundação Iberê Camargo (FIC) e da Fundação Vera Chaves Barcellos (FVCB).

metodologia

pesquisa bibliográfica

levantamento de bibliografia;

aprofundamento dos conceitos-chave *neoliberalismo, campo artístico, políticas culturais*.

pesquisa de campo

coleta de dados referentes à atuação do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MACRS), da Fundação Iberê Camargo e da Fundação Vera Chaves Barcellos (FVCB);

entrevistas com agentes do campo artístico;

articulação da trajetória das instituições estudadas com momentos-chave do campo artístico desde os anos 1980.



vista da exposição *A Medida do Gesto* na Galeria Sotero Cosme do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MACRS)

conclusão

O material coletado referente à atuação da Fundação Iberê Camargo, foco da pesquisa desde 2009, o Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MACRS), em função da parceria firmada em 2011 com o projeto *A Medida do Gesto*, e da Fundação Vera Chaves Barcellos, a partir de uma proximidade com o grupo de pesquisa iniciada em 2012, foi articulado com um levantamento histórico e conceitual das implicações das políticas neoliberais implantadas no país na área da cultura desde os anos 1980. O neoliberalismo teve uma influência decisiva na formatação do campo artístico brasileiro desde aquela década, substituindo o modelo de decisões concentradas no Estado pelas leis de incentivo à cultura, que viabilizam o financiamento de projetos culturais via renúncia fiscal de grandes empresas. Um exemplo dessas leis é a Lei Rouanet, que vem sofrendo intensas críticas de diferentes setores da cultura.

A cultura como um bom negócio faz uma análise da trajetória de três instituições dentro do campo artístico refletindo sobre seu modo de atuação *versus* suas estratégias de financiamento: a Fundação Iberê Camargo, patrocinada por empresas privadas através de leis de renúncia fiscal, o Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MACRS), financiado inteiramente pelo Estado, e a Fundação Vera Chaves Barcellos (FVCB), entidade de direito privado que procura manter suas atividades através do apoio obtido com a participação em editais públicos de fomento ou patrocínio à produção artística.

vista da exposição *Des|Estruturas* na Sala dos Pomares da Fundação Vera Chaves Barcellos (FVCB)

bibliografia específica

AUGUSTIN, André Coutinho. *A farsa das leis de incentivo – o Neoliberalismo e seu impacto na política cultural brasileira*. Trabalho de Conclusão do Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Ciências Econômicas. Curso de Ciências Econômicas. Porto Alegre: 2010.

BOURDIEU, Pierre. *As Regras da Arte*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

HARVEY, David. *Neoliberalismo: história e implicações*. Edições Loyola, São Paulo, 2008.

JAREMTCHUK, Daria, RUFINONI, Priscila. (orgs.). *Arte e Política: Situações*. São Paulo: Alameda, 2010.

fvcb.com.br

iberecamargo.org.br

macrs.blogspot.com.br

